

COMPREENDENDO FUNDÃO: ANÁLISE DAS REALIDADES AMBIENTAIS, CULTURAIS E SOCIOECONÔMICAS

Leonardo Lã Ferrari¹, Jeferson Luiz Ferrari²

¹Universidade Norte do Paraná, UNOPAR, R. Américo Deolindo Garla, 224, Milton Gavetti, Londrina - PR, 86079-225 Brasil. ferrarilaleo@hotmail.com

²Instituto Federal do Espírito Santo – Campos Alegre, Rive, Alegre – ES, 29500-000 Brasil. ferrarijl@ifes.edu.br

Resumo

Fundão é um município capixaba que se destaca por sua rica diversidade ambiental e cultural, refletindo um mix de belezas naturais e tradições locais, enquanto enfrenta desafios relacionados ao crescimento urbano e às desigualdades socioeconômicas. Objetivou-se com este estudo realizar uma revisão bibliográfica sobre as características específicas da região, suas dinâmicas socioeconômicas e ambientais, e as implicações dessas dinâmicas para o planejamento e desenvolvimento sustentável do município. A revisão foi conduzida com o auxílio do Google Scholar, focando nas publicações mais relevantes entre 2014 e 2024. Os critérios de inclusão abrangeram estudos que abordam os seguintes temas: Fundão, Espírito Santo, Diversidade ambiental, Cultura local, Socioeconomia. Verificou-se que Fundão é um município com alta receita per capita, mas enfrenta desafios socioeconômicos e ambientais. A urbanização e grandes infraestruturas transformaram a paisagem, trazendo crescimento, mas também impactos ambientais negativos. Assim, é crucial um planejamento urbano que equilibre desenvolvimento e preservação ambiental.

Palavras-chave: Cidade. Meio ambiente. Planejamento urbano.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas. Planejamento Urbano e Regional

Introdução

O Estado do Espírito Santo localiza-se na Região Sudeste do território brasileiro. Possui 46.074,448 km² e é composto por 78 municípios (IBGE, 2023). No Estado existem nítidas diferenças entre tamanhos das áreas municipais e entre as áreas urbanas e urbanizadas por município (MAGALHÃES, TOSCANO e BERGAMASCHI, 2014), além de uma vasta diversidade ambiental, cultural e socioeconômica.

A heterogeneidade no Estado é perceptível inclusive no número de Microrregiões e de Microrregiões de Planejamento, que são divisões geográficas utilizadas pelo governo do estado para fins de planejamento e gestão territorial. O número de Microrregiões são quatro: I - Metropolitana; II – Norte; III – Central e IV - Sul; e o número de Microrregiões chega a 10: I - Metropolitana; II - Central Serrana; III - Sudoeste Serrana; IV - Litoral Sul; V - Central Sul; VI - Caparaó; VII - Rio Doce; VIII - Centro-Oeste; X - Nordeste; e X – Noroeste (ESPÍRITO SANTO, 2011).

A Microrregião Metropolitana possui área aproximada de 2.323,655 km² com cerca de 1.880.828 habitantes, abrigando metade da população total do Espírito Santo, dos quais cerca de 60% encontra-se em área urbana (IBGE, 2022). Eles também são responsáveis por produzirem, aproximadamente, 58% da riqueza estadual. Ela é composta por sete municípios: Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória.

O município de Fundão, foco deste artigo, tem sofrido frequentes inundações nos perímetros urbanos, devido à urbanização próxima aos cursos d'água e à ineficiência do sistema de drenagem, resultando em prejuízos ambientais, sociais e econômicos. Além disso, apesar de estar inserido em uma importante microrregião de planejamento, há uma carência de estudos sobre a paisagem urbana de Fundão.

Objetivou-se com este estudo realizar uma revisão bibliográfica sobre as características específicas da região, suas dinâmicas socioeconômicas e ambientais, e as implicações dessas dinâmicas para o planejamento e desenvolvimento sustentável do município.

Metodologia

A metodologia empregada para a realização deste trabalho foi a revisão de literatura, estruturada com o objetivo de garantir a relevância, a abrangência e a qualidade das fontes selecionadas. Após a definição do tema “Características ambientais, culturais e socioeconômicas de Fundão”, foram feitas buscas de literatura relevante no banco de dados acadêmicos do Google Scholar. Utilizou-se uma combinação de palavras-chave e termos de pesquisa relacionados ao tema, como “Fundão” e “Espírito Santo” e “Diversidade ambiental” e “Cultura local” e “Socioeconomia”. As buscas foram refinadas por filtros de data (2014 a 2024), idioma (português) e tipo de publicação (artigos). Além disso foram pesquisadas informações no site da Prefeitura Municipal de Fundão. Após a seleção das fontes, foi realizada uma leitura crítica e analítica dos materiais.

Resultados

A relação de trabalhos encontrados e utilizados para realizar a discussão deste trabalho são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1- Relação dos trabalhos utilizados na discussão dos resultados.

Nº	Título	Revista	Autores	Ano
1	Problemas nos estudos de impacto ambiental de rodovias e ferrovias	Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	ALMEIDA, A. N.; RODRIGUES, N. G.; VIEIRA, L. C. G.; COUTO JUNIOR, A. F	2019
2	Estrada de Ferro Vitória Minas um exemplo para o setor ferroviário nacional: uma revisão analítica. 2017	Trabalho de conclusão de curso. Curso de Engenharia Civil das Faculdades Integradas de Caratinga	BRANDÃO, F. M. D	2017
3	Métodos de Estudo da Paisagem Relacionada aos Rios Urbanos: Pesquisa e Interpretação	Cadernos de Arquitetura e Urbanismo	ESPINDULA, L.; MENDONÇA, E. M.	2023
4	Área, densidade e população: o caso de áreas urbanas e urbanizadas dos municípios do Espírito Santo.	Planejamento e políticas públicas	MAGALHÃES, M. A.; TOSCANO, V. N.; BERGAMASCHI, R. B.	2013
5	Análise do perímetro urbano da cidade de Fundão, ES	www.fundao.es.gov.br	PEREIRA, H. R.; MADEIRA, P. S.	2023
6	Toponímia Capixaba, Origem e Evolução	Revista IHGES	RANGEL, G. R.	2019

Fonte: o autor.

Discussão

O município de Fundão é o quarto maior em extensão territorial (Tabela 1), com uma densidade demográfica de 62,80 habitantes por km² e 84,5% da população que se encontra na cidade. Ele possui a segunda maior receita líquida per capita da Microrregião Metropolitana do estado, ficando atrás apenas da capital Vitória. No entanto, o Índice Firjan de Emprego e Renda (0,419) indica que a região possui um baixo nível de desenvolvimento, ficando atrás de todas as outras cidades da microrregião (Vitória, Serra, Cariacica, Vila Velha, Viana e Guarapari). Isso reflete em sérios desafios nas áreas de educação, saúde e emprego e renda. A discrepância dos dados se deve ao fato de que uma parte da receita do município depende dos royalties do petróleo, enquanto a base da atividade econômica é a agricultura e a pecuária (INCAPER, 2023).

O município de Fundão está localizado a 53 km de Vitória, capital do Espírito Santo, e tem sua história ligada à antiga e lendária “Nova Almeida”, denominada primitivamente por Aldeia dos Reis Magos. A localidade foi fundada em 1556, pelo jesuíta padre Afonso Braz, com o auxílio do índio Maracanã-guaçu, da tribo Temiminós, ali instalada (PEREIRA; MADEIRA, 2023).

Ao longo do tempo, “Nova Almeida” foi passando por transformações administrativas e por alterações toponímicas, motivadas por diversas razões, como mudanças políticas, culturais, históricas e/ou sociais. Tais modificações impactaram a nomeação, extensão e organização do seu território até chegar à denominação e organização atuais do município de Fundão. No Quadro 2 são apresentadas as principais alterações que caracterizam tal evolução.

Quadro 2 - Resumo das principais transformações administrativas e alterações toponímicas do município de Fundão

Ano	Transformações e alterações de nomes
1757	Criação da freguesia Nova Almeida.
1759	Nova Almeida é elevada à categoria de vila com a denominação de Nova Almeida.
1760	Constituição do distrito sede Nova Almeida.
1911	O município de Nova Almeida é constituído do distrito sede.
1915	Criação do distrito de Timbuí e sua anexação ao município de Nova Almeida. Nesse mesmo ano, a sede de Nova Almeida passou a denominar-se Timbuí.
1920	O município de Timbuí é constituído de dois distritos: Timbuí e Nova Almeida.
1923	A sede de Nova Almeida foi transferida para o distrito de Fundão e o município e a sede Timbuí passaram a denominar-se de Fundão.
1938	Transferência do distrito de Nova Almeida do município de Fundão para o município da Serra e incorporação do distrito de Três Barras, desmembrado do município de Santa Tereza, ao município de Fundão.
1943	O distrito de Três Barras passou a denominar-se Irundi e o município de Fundão passou a ser constituído de 3 distritos: Fundão, Timbuí e Irundi.
1983	Criação do distrito de Praia Grande e sua anexação ao município de Fundão.
1988	O município de Fundão é constituído de 4 distritos: Fundão, Irundi, Praia Grande e Timbuí, permanecendo dessa forma até o presente momento.

Fonte: elaborado pelo autor de acordo com a Prefeitura Municipal de Fundão (2020).

De acordo com Rangel (2019), o nome do município de Fundão se deve às águas profundas do rio que banha a cidade, associados aos inúmeros afogamentos ocorridos no mesmo. Vale destacar que a ocupação urbana se deu no município às margens dos rios, e que o município está inserido nas bacias hidrográficas costeiras do litoral centro-norte da região metropolitana, tendo como principais rios o Fundão, também conhecido como Reis Magos. O rio Reis Magos nasce em Santa Teresa, cruza a sede de Fundão como rio Fundão e deságua entre Praia Grande e Nova Almeida, em um percurso de oeste a leste. Seus principais afluentes são os rios Carneiro, Timbuí e Piabas. O transporte hidroviário é possível apenas para pequenos barcos devido ao processo de assoreamento (INCAPER, 2023).

A colonização do município se deu por um processo envolvendo imigrantes portugueses, escravizados negros e indígenas. A localidade também recebeu famílias italianas provenientes de regiões vizinhas e diretamente da Itália. Esses grupos imprimiram características marcantes de sua etnia, como aspectos físicos, língua, costumes, religião, agricultura, culinária, arquitetura, músicas e

danças. No entanto, apesar da diversidade étnica, não há comunidades específicas, pois os descendentes estão espalhados por todo o município (INCAPER, 2023).

A paisagem do município de Fundão passou por diversas transformações devido à agricultura, pecuária e indústrias, o que impactou a sua paisagem urbana. Uma das mudanças mais marcantes foi a construção da Estrada de Ferro Vitória a Minas em seu território iniciada no ano de 1902. De acordo com Brandão (2017), esta ferrovia, que conecta Vitória/ES a Belo Horizonte/MG, possui uma extensão total de 895 km e transporta minério de ferro, produtos siderúrgicos, carvão mineral, celulose, além de passageiros. Atualmente, é a única ferrovia em atividade no estado do Espírito Santo e a única no Brasil que realiza transporte diário de passageiros.

Um outro fato marcante que impactou a transformação da paisagem do município foi a criação das rodovias municipais, estaduais e federal, entre elas destacam-se: rodovia ES 010, ES 124, ES 261, ES 264 e a rodovia federal BR 101 (Figura 1).

Figura 1 – Vista geral do sistema rodoviário e ferroviário do município de Fundão



Fonte: elaborado pelo autor utilizando dados do GEOBASES (2024).

Essas rodovias conectam Fundão com as cidades e estados brasileiros vizinhos, entre outros, além de proporcionar o desenvolvimento de empreendimentos, turismo, lazer, com potencial para gerar renda e empregos (PEREIRA; MADEIRA, 2023).

Todos esses acontecimentos possibilitam estimular o desenvolvimento econômico local, facilitando o acesso a mercados e serviços. No entanto, podem gerar também impactos negativos que contribuem para a degradação ambiental, incluindo poluição sonora, destruição de habitats e aumento da impermeabilização do solo (ALMEIDA et al., 2019).

O município de Fundão, por exemplo, tem sofrido frequentes inundações, devido à urbanização próxima aos cursos d'água e à ineficiência do sistema de drenagem, resultando em prejuízos ambientais, sociais e econômicos. As consequências imediatas para a população incluem danos materiais, aumento da vulnerabilidade, doenças e poluição que contamina os mananciais (A GAZETA, 2022; G1, 2024).

Nessa perspectiva, é fundamental compreender as características de Fundão, suas especificidades, para melhor interpretar as suas realidades ambiental, cultural e socioeconômica, bem como as desigualdades sociais que nelas existem, de modo a desenvolver estratégias, metodologias e programas que atendam às necessidades locais. Ao mesmo tempo, é pertinente a análise do crescimento urbano e da transformação da paisagem nessas regiões para auxiliar na elaboração e no ajuste de políticas públicas, planejamento regional, alocação de recursos e tomada de decisões que visem não apenas proteger seus próprios ecossistemas, mas também garantir a integração do uso público com a paisagem. (ESPÍNDULA; MENDONÇA, 2023).

Vale destacar que o Plano Diretor Municipal de Fundão/ES, foi instituído em 27 de março de 2007 pela Lei Municipal nº 458/2007, e revisado em 2015 pela Lei Municipal nº 1.033, de 10 de dezembro de 2015, refletindo a necessidade contínua de adaptação às mudanças socioeconômicas e ambientais, assegurando que o município esteja preparado para enfrentar novos desafios, como o aumento da urbanização, a pressão sobre os recursos naturais e as desigualdades sociais.

Conclusão

O município de Fundão, no Espírito Santo, destaca-se pela sua significativa extensão territorial e pela alta receita líquida per capita, impulsionada pelos royalties do petróleo, apesar de enfrentar desafios socioeconômicos evidenciados por um baixo Índice Firjan de Emprego e Renda. Com uma rica história ligada à antiga "Nova Almeida" e marcada por uma ocupação influenciada por diversas etnias, o município sofreu transformações significativas na paisagem devido à construção da Estrada de Ferro Vitória a Minas e ao desenvolvimento de rodovias importantes. Essas infraestruturas, embora tenham estimulado o crescimento econômico, também contribuíram para a degradação ambiental e frequentes inundações, agravadas pela urbanização desordenada. Nesse contexto, torna-se essencial o planejamento urbano que considere as particularidades de Fundão, visando proteger os ecossistemas e promover uma integração equilibrada entre o uso público e a paisagem.

Referências

ALMEIDA, A. N.; RODRIGUES, N. G.; VIEIRA, L. C. G.; COUTO JUNIOR, A. F. Problemas nos estudos de impacto ambiental de rodovias e ferrovias. **Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 6, n. 12, p. 129-136, 2019.

A GAZETA. **Chuva no ES: rio em Fundão sobe 8 metros e inunda cidade**, 2022. Disponível em: <<https://www.agazeta.com.br/clima/chuva-no-es-rio-em-fundao-sobe-8-metros-e-inunda-cidade-1222>>. Acesso em: 03 ago. 2024.

BRANDÃO, F. M. D. **Estrada de Ferro Vitória Minas um exemplo para o setor ferroviário nacional: uma revisão analítica**. 2017. Trabalho de conclusão de curso. Curso de Engenharia Civil das Faculdades Integradas de Caratinga. Caratinga, Minas Gerais, 2017.

ESPÍNDULA, L.; MENDONÇA, E. M. Métodos de Estudo da Paisagem Relacionada aos Rios Urbanos: Pesquisa e Interpretação. **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo**, Paranoá, v. 16, n. 36, p. 1–18, 2023.

ESPÍRITO SANTO. **Lei N. 9.768, de 26 de dezembro de 2011**. Dispõe sobre a definição das Microrregiões e Macrorregiões de Planejamento no Estado do Espírito Santo. Disponível em: <<https://www3.al.es.gov.br/arquivo/documents/legislacao/html/lei97682011.html>>. Acesso em: 02 ago. 2024.

G1. **Rio transborda após chuva e cidade do ES fica com bairros ilhados**, 2024. Disponível em: <<https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2024/02/21/rio-transborda-apos-chuva-e-cidade-do-es-fica-com-bairros-ilhados.ghtml>>. Acesso em: 03 ago. 2024.

GEOBASES. Sistema Integrado de Bases Geoespaciais do Estado do Espírito Santo. DOWNLOADS. Disponível em: <<https://geobases.es.gov.br/downloads>>. Acesso em: 02 ago. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados, 2023**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/es/>>. Acesso em: 03 ago. 2024.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. **PROATER - Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural, Planejamento 2020- 2023**, ELDR - Incaper, Fundão ES, 2023. Acesso em: 03 ago. 2024.

MAGALHÃES, M. A.; TOSCANO, V. N.; BERGAMASCHI, R. B. Área, densidade e população: o caso de áreas urbanas e urbanizadas dos municípios do Espírito Santo. **Planejamento e políticas públicas**, n. 40, p. 219-256, 2013.

PEREIRA, H. R.; MADEIRA, P. S. **Análise do perímetro urbano da cidade de Fundão-ES**, 2023. Disponível em: < https://www.fundao.es.gov.br/uploads/files/revisao_pdm/diagnostico/DIAGNOSTICO-DO-PERIMETRO-URBANO-DA-CIDADE-DE-FUNDAO.pdf >. Acesso em: 02 ago. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FUNDÃO. **História de Fundão**, 2020: Disponível em: <<https://www.fundao.es.gov.br/pagina/ler/1000/historia>>. Acesso em: 02 ago. 2024.

RANGEL, G. R. Toponímia Capixaba, Origem e Evolução. **R. IHGES**, Vitória, n. 76, p. 11-365, 2019.

Agradecimentos

Agradeço à Prefeitura Municipal de Fundão pelas informações disponibilizadas, o que possibilitou complementar a revisão bibliográfica do presente trabalho.